

237

EFEITO NEUROPROTEOR DO LÍTIO EM UM MODELO DE ESTRESSE CRÔNICO VARIÁVEL.

Cláudia P. Ferrari, Ana Paula S. de Vasconcellos, Ângela Tabajara, Elizabete R. da Rocha, Carla Dalmaz
(Departamento de Bioquímica - ICBS, UFRGS).

O estresse sabidamente altera diversas funções cerebrais, como o aprendizado e a memória, e também tem sido associado a patofisiologia e patogênese de distúrbios como ansiedade e depressão. Estes efeitos podem ser mediados por perda ou atrofia de neurônios hipocâmpais. Estudos indicam que o lítio atua como neuroprotetor por diferentes mecanismos, podendo aumentar a sobrevivência neuronal em estruturas cerebrais como córtex frontal, estriado e hipocampo de ratos. O objetivo deste trabalho é investigar um possível efeito neuroprotetor do tratamento crônico com lítio em um modelo de estresse crônico. Ratos Wistar machos e adultos foram divididos em dois grupos, Controles e Estressados, tratados com ração padrão ou ração especial contendo cloreto de lítio por 40 dias. O modelo de estresse utilizado foi o de Estresse Crônico Variável, que consiste na aplicação de sete diferentes estressores (imobilização, imobilização mais frio, nado forçado, luz piscante, barulho, inclinação e isolamento) de maneira aleatória, uma vez por dia durante os quarenta dias. A análise comportamental foi feita utilizando três diferentes tarefas: Plus Maze, Esquiva Inibitória e Water Maze. A análise estatística foi feita utilizando ANOVA de duas vias ou teste de WILCOXON. Os resultados obtidos demonstraram que 1 - houve um acentuado efeito ansiolítico do tratamento crônico com lítio; 2 - todos os grupos apresentaram memória adequada na tarefa de Esquiva Inibitória; e 3 - houve um acentuado decréscimo na memória dos animais estressados quando submetidos ao Water Maze. Este efeito foi revertido pelo tratamento com lítio, e ratos tratados apenas com lítio apresentaram memória aumentada quando comparados com animais controle. Estes resultados indicam um efeito protetor do lítio frente a situações de estresse crônico, o que é demonstrado especialmente nas tarefas que envolvem aprendizado hipocampo-dependente. (Propesq, CAPES, Fapergs).